

LINGUAGEM *ONTOLÓGICA* E TRADICIONALISMO EM COMUNIDADES ELETRÔNICAS CATÓLICAS

Emerson Sena da Silveira¹

Resumo: Neste texto, investiga-se a emergência de *comunidades católicas* dentro das redes sociais eletrônicas. Essas comunidades, compostas de duas dimensões (pequenos grupos estáveis com fortes laços sociais e grupos maiores, mais instáveis com laços frouxos, baseados em afinidade virtual), arregimentam muitos adeptos jovens. A partir de breve *trabalho de campo digital*, foram pesquisados durante três meses diversos grupos católicos tradicionalistas. Argumenta-se que o catolicismo tradicionalista dessas comunidades eletrônicas desenvolve formas de pertença baseadas em algumas estratégias de gestão identitárias: criação de perfis comunitários e pessoais com elementos simbólicos da tradição católica; adoção de personagens (virgem Maria, santos, santas, papas e outros); uso de uma linguagem teológica conservadora, que oscila entre o uso de marcadores discursivos clássicos (linguagem escolástica) e marcadores discursivos híbridos (linguagem sincopada, pós-moderna, com uso de imagens montadas e slogans curtos, com efeito retórico). A ontologia da tradição passa a ser construída no fluxo midiático eletrônico e no embate dessas comunidades eletrônicas católicas com outros grupos religiosos católicos e não católicos nesse mundo cibernético. Ao fim da pesquisa, constatou-se, que, embora pequenos, esses grupamentos virtuais crescem e estão em processo de consolidação no espaço cibernético.

Palavras-chave: Comunidades Eletrônicas Católicas. Tradição. Rede. Linguagem Ontológica.

Abstract: In this paper, we investigate the emergence of the *catholic communities* in the electronic social networks. These communities are composed of two dimensions (small stable groups with strong social ties and larger groups, more unstable with loose ties, based on virtual affinity), these have many young devout fans. From a *digital research*, many traditionalist Catholic groups were surveyed during three months. It is argued that the traditionalist Catholic communities develop these electronic forms of belonging based on some identity management

¹ Doutor em Ciência da Religião, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil. E-mail: emerson.pesquisa@gmail.com.

strategies, creation of community and personal profiles with symbolic elements of the Catholic tradition; adoption of characters (the Virgin Mary, saints, popes and others); and the use of classical discourse markers (scholastic language) that varies between the of a conservative theological language and the hybrid discourse markers (postmodern syncopated language, using pictures and short slogans with rhetorical effect). The ontology of tradition has been built in electronic media flow and the clash of those Catholic electronic communities with other religious groups, Catholics and non-Catholics in this cyber world. At the end of study, it was found that although small, these virtual clusters grow and are in the process of consolidation in cyberspace.

Keywords: Catholic Electronic Communities. Tradition. Network. Ontology Language.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, busca-se analisar a transformação das antigas e tradicionais formas de construção identitária e a criação de lógicas pós-tradicionais de identidade. (Giddens, 1991; 2005; Mafesolli, 2001).

Assim como surgem novas formas de comunidade, baseadas na afeição, no compartilhamento de sentimentos e afinidades, emergem novas formas de associação, de adesão, de crença e pertença, concorrendo, potencializando e problematizando as antigas formas de recrutamento.

A multiplicação das formas de linguagem e de afinidade desses novos círculos sociais representa, portanto, uma consequência dessa ampliação e desregulação (e também novas formas de regulação) impactando as comunidades religiosas tradicionais e normativas. É válido lembrar que, no espaço-tempo da modernidade, muitas comunidades religiosas ainda viviam encrustadas em territórios sociais moldados por fronteiras geográficas e culturais inscritas em um espaço territorial/urbanístico/arquitetônico planejado, controlado e ordenado.

Com o advento da cibernética, aprofundaram-se as mudanças nas formas de vinculação e criação de identidades, e as mídias eletrônicas, por sua vez, desprovidas de dimensões espaciais duras, recolheram-se sob o signo de uma temporalidade peculiar: difusão instantânea, fusão de fronteiras